

Instrumento
1843



Vofary

106

Instrumento ante el Sr. Sr. Sr.
Antonio Francisco de Toledo

Instrumento ante el Sr.
Mariano de la Cruz

Instrumento ante el Sr.
Mariano de la Cruz



Quinto de Orléans
De Pinchaço

1842

4
Ex. am
Pinchaço

Actos de Inventário
que mon don proce der e Pan
tor Juy Mo mei par, e di os fa
ors e lera fim de Juy Mo
ca da bing que ficaram por
faleci munto da Inventa
riada, Maria Alves de Juy

Inventário ante o lapa
de lapa Antonio e amigos
de lapa

Amo do Nascimento de
Juy Mo por Juy Mo de
mil oito cento e quarenta e
três annos de Juy Mo segun
do de Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
por Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
de Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
ta Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
ra de Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
munha Juy Mo de Juy Mo de Juy Mo
comarca de Juy Mo de Juy Mo
Como lapa de Juy Mo de Juy Mo

[illegible][illegible]

999ale Dra Jite

Gynnis Porvira tuta ca. 1860 m.
vader nyta villa —

3. Antonia, Maria da Glória e cada
com Prémio e Antonio de Oliveira
morador em Curitiba de R. Ten. de

6. Anna Mary de Vries (a Dutch
can. Manuel Dominguez de Santa
monador reg. to 1714

11. *Epist. hinc factura dei dactyl*
de vinctis pines amica, major
magna mora, caper per fidei
fidei dactyl, pines

Bernardina de, Leste de Luz
anna, mais au mung em can
panhia de seu Pai -

De la casa de mi abuelo de San
apto. a mi casa en San Juan
en compañía de mi Padre

De Manassas - 1862
Day King

Hum. pto no Bairro do Campo

Hum. Lito no Bairro de Pinacema

Humanae

Se fino de Garai d'ale vinte e cinco
annos mais ou menos

annuam magis
 Hunc Genaro de no me fuy de la
 cam di lade la fapiz annuam
 on mna —

Uma casa parreira com uva
Uma Pythia com o nome
Uma de la

Humo Gyta pullo de Santa mona -
Humo Cavallo Russo de Sella -
Humo Equo de Sella mona
Sella

4 Em cada bay -
4 de bay pignone
1 de bay de bay

3 de bay de bay

Humo par de Sella bay

Humo par de Sella bay de prata

Humo de Sella bay quinta nova

Humo de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de

Humo par de Sella bay de ouro

Humo par de Sella bay de ouro

Humo langa de Sella bay de ouro
yalla de ouro

Humo de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro

De Sella bay de ouro
que se de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

Humo de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro
de Sella bay de ouro

[illegible]

Pare molto difficile come uhar de
guerra para com os seus
termos e a sua parte de
Munitione e a sua de afa
e a sua de afa.

200
 18 de Junho de 1863
 18 de Junho de 1863

Permanence of
Eggs.

Publicano

[illegible]

[illegible][illegible]

O seu terrão pertence ao Sr. Major
 da 1.ª Legião de Armas — Faltaria
 de pertencer ao Sr. Dado com o Sr. con-
 nosco e obra das por parte dos
 meus, para nenhum se lan-
 çar um ou a las das das coisas
 do por parte do seu lar, de
 que tudo se comam bem si-
 mple e este não se quer poder
 um se do que posso e quanto
 se quer e se no Villalobos 10
 de Fevereiro de 1843

Chm. 100. de 100 p. 100
São Paulo. 100 p. 100

Carta p^{ta} do Sr. Gornes sobre
afixado que no te fiqui
por v^{ra} te uo lurescos
vel do Qui de 20 de fev.
Abri assim Gornes vi
uma de Alameda para
pelar v^{ra} em ora lades
por parte do Sr. Gornes
Du entendo de quem a fli
can bem finta o se firi
do de v^{ra} dade impido
que passe ap^{ta} v^{ra} que
afix me Villa Real de
Ferreira de 1843.

Geni mas' de or fany
Jas' Butte de Mendenhall

Junta da de honra
Pro catonie

As 15 dias do mes de Junho
no semeloi to entre regu
vanta e tres annos no la villa
Real de Hossa sem honra do
Dono do sítio de Pinela muer
e hanyaba um o cortorio
desuino e ovi vao de offa
ony ao diente no mearo qm
de abij foy pinto no ty abito
humo Pro catonie e cortorio
pelo qual para i tado o
hoy di no e gran reguato
nio, de e piciu na, aquet
ao di ante se foy em yona
com tar foy yta Ver mo. E m
Dono pinto de m m clama
e ovi vao de ex paony que
oy m viff.

Quero de os foy
de Pinela muer

Carta Pro catonie de ta
tonie passada de offa
nyta Qui foy de os paony
da villa Real de Pinela muer
e hanyaba para e de offa
de. O pinto e foy pa
ra honte foy em yona
tada a foy de os lito o
hoy di no e piciu na co
mo abito de os lito

As 15 dias do mes de Junho
no semeloi to entre regu
vanta e tres annos no la villa
Real de Hossa sem honra do
Dono do sítio de Pinela muer
e hanyaba um o cortorio
desuino e ovi vao de offa
ony ao diente no mearo qm
de abij foy pinto no ty abito
humo Pro catonie e cortorio
pelo qual para i tado o
hoy di no e gran reguato
nio, de e piciu na, aquet
ao di ante se foy em yona
com tar foy yta Ver mo. E m
Dono pinto de m m clama
e ovi vao de ex paony que
oy m viff.

Passo la ber a viffa de
n horya sem horya dante
de Qui foy de os paony
da villa Real de Pinela muer
e hanyaba para e de offa
de. O pinto e foy pa
ra honte foy em yona
tada a foy de os lito o
hoy di no e piciu na co
mo abito de os lito

[illegible][illegible]

Justica apostre camin, ~~mas~~
 e que antro tanto parvi
 quando da Parte do nro
 Augusto e Imperial penhor
 por voffe se no viz me
 for seguir rido e de per lado.
 Quando e passado, sub meu sig
 nel e selo, que se deia. Assim
 selo do car. de nro fahre
 dita Villa Real de Pinela
 man havi alia aq. que
 tor de de Janeiro de mil
 e cento e quarenta e tres.
 Vigessimo segundo da Lei
 de Juris d'ia da Lei de
 Regencia de politica lyta
 aquonstia amor, em carta
 de de de São Paulo
 de Mil e oitenta e oitenta e
 nove e oitenta e nove e oitenta e

V. S. S. de laurha
 e oitenta e oitenta e oitenta e

V. S. S. de laurha
 e oitenta e oitenta e oitenta e

10080
 4150
 42180
 44500
 24510

V. S. S. de laurha
 Villa Real 16 de Janeiro de 1843
 Almeida

D. 215
 R. 320 de de Moimais 160
 do imposto adicional cobrador
 de Pin. 16 de Jan. de 1843

Barbosa Oliveira

Lemque de 23 de Jan. de
 1843

Corte fca gnerata e note fca gnerata
 cisco thitico de Oliveira para o corte
 de magorante e de oitenta e oitenta e
 de oitenta e oitenta e oitenta e oitenta e

e oitenta e oitenta e oitenta e oitenta e

Apresenta-se

As ~~três~~ duas de uns de ~~uma~~
viro ~~de~~ ~~um~~ ~~ai~~ ~~to~~ ~~um~~ ~~to~~
equos ~~em~~ ~~ta~~ ~~e~~ ~~três~~ ~~en~~ ~~ta~~
ta Villa ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
por hora de ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
de ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
ba ~~em~~ ~~o~~ ~~los~~ ~~torio~~ ~~de~~ ~~min~~
Goni ~~vai~~ ~~de~~ ~~os~~ ~~pa~~ ~~as~~
diente ~~no~~ ~~mundo~~ ~~es~~ ~~de~~ ~~a~~
hij ~~sei~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
me ~~pa~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
apre ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
toria ~~com~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
e ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
re ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
y ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
y ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
te ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
vao ~~de~~ ~~os~~ ~~pa~~ ~~as~~ ~~de~~
em ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~

[illegible]

Ihre Frau
 gnade Die jetz
 Wissen selbverordneten
 Frau mit der Frau in Marburg d. Marburg.

[illegible]

*Ferrara non è una
città nuova -
Ma è stata la sede di un
Reame di cui si sa poco,
e che era molto più grande
di quello che ora è.
La città era allora
una delle più belle e
ricche d'Italia.*

Manuel J. de Andrade

[illegible]

Pour Jao^s suite de Mondan.
 en Goni vas de os pous
 quer ay ou viif.

Francisco Antonio de Am.
Marcelo Antonio de Andrade
João da Silva de Santos

See comment on
being a very interesting

Spencer

Pellorau o trecenta vint
la bessa de la pas haves
la monti peru Genaro
un nome fado de l'asam
quels de quaranta an
nos mai au menos que
fai ceito cosa liado pelos
ava liado xy na quan ta
de quinhenta mil xij como
unoz y un sang tra sai —

500/000

De l'Heron may bring me
In unta vian la haun
myk man la haun G.

Hava Gora no Zumbi. Foi
 no dia do vinte e seis de
 março de 1808. A
 noite quando se fez a
 festa. Quis a
 magnificência de
 São Paulo
 mil e mais como
 sempre.

[illegible]

Amory Cavallery

De Moron mais o my mo to
 com ta pome to pauve my to mon
 ta hum la valla pessa p
 go de hum othe qur y ta con
 po des do tui de no Synario
 Perina puto, ouual paco
 to, ca va liado p to, ana ha
 vory naryuan to de pira to
 mist viy como ameyan
 lmo, tra e pi

De Morau mais omynno
umta vianth haver nyth
monte huma Byta
to may no va quer fai
nyth cava liada pulepava
lia do ry ma quan tia de
trinta mil vij como a
30000 maytra sai

De Morau mais omynno
umta vianth haver nyth
monte huma Byta
pula de oito anhos que
fai nyth cava liada p
lozava lia do ry ma quan
tia de de trinta mil
vij como amar y em p
16000 maytra sai

De Morau mais omynno
umta vianth haver nyth
monte huma Byta
tan ha, empoder do hix dixo
e do la rio, aqua fai vij
tan va liada na quan tia
de pinto inta mil vij
como amar y em pinto
50000 maytra sai

De Morau mais omynno

14
omynno umta vianth
haver nyth monte, huma
Byta pule de vanto que y ta
Empoder do hix dixo
nyth pulepava aqua fai
nyth na va liada pulepava
hix do ry ma quan tia de
qua hum ta pinto mil
vij como amar y em pinto
maytra sai 45000

Gado ser cum
De Morau mais omynno
umta vianth haver nyth
monte huma Byta
em gior fai nyth cava li
da pulepava liada ry na
quan tia de trinta p
co mil vij como amar y em
maytra sai 30000

Para pag-

De Morau mais omynno
umta vianth haver nyth
monte huma Byta
to de por ge um bom vho que
fai nyth na va liada p
lozava liada ry na quan
tia de pinto mil vij como
amar y em pinto maytra sai 60000

De Morau mais omynno

Omy mo Inventa sian
te haver my te mon te
humma Mon ta ha de se
tim repado qum pairij
te cavado pulg ara ha
Dory na quan tia de se
mil xij como amor y
um humma tra spajij

Ouro Prata

De Morau mais omy mo In
venta sian te haver my
te mon te humma Ro Porio
in te ro de au ro que fai
vijo caua ha de pulg a
va ha de xij na quan tia
de trinta mil xij como
amor y um humma tra spajij

De Morau mais omy mo
Inventa sian te haver
my te mon te humma roa
de lo lar humm signola
mas tudo de au ro que
fai vijo caua ha de pulg
ara ha de xij na quan
tia de quarenta mil
xij como amor y um
humma tra spajij

De Morau mais omy

Omy mo Inventa sian
te haver my te mon te
hum par de ad yado de
ou ro que fai vijo ca
va ha de pulg ara ha
Dory na quan tia de si
te mil xij como amor
y um humma tra spajij

De Morau mais omy mo
Inventa sian te haver
my te mon te trinta e
nove con ta de au ro
que fai vijo caua ha
de pulg ara ha Dory na
quan tia de pinto de se
ta xij a conta que tudo
fa a soma de seij mil
em trinta e quatro mil xij
como amor y um humma
tra spajij

De Morau mais omy mo
Inventa sian te haver my
te mon te humma roa de
Dory na de se de xij que
fai vijo caua ha de
na quan tia de seij mil
xij como amor y um
humma tra spajij

De Morau mais

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver nup
monte hum por de
E pora de prata or di na
ria que fai vista cava ha
da pely ora ha de ryna
quan tia de sig mist sig
como amor y em fuma tra
64000 fahij

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver nup
monte hum por de
E pora de prata rian
pe que no que fai vista
cava ha de na quan tia
de quatro mist sig como
amor y em fuma tra fahij
44000

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver nup
monte hum por de E po
ry de la quin ha e ha de
que fai vista cava ha de
pely ora ha de ryna
tia de sig mist y como
ta sig como amor y em
fuma tra fahij
46400

De florau mais

19
De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver nup
monte hum por de la
tray re thes que fai vista
cava ha de pely ora ha
dory na y quan tia de qua
tro mist sig como amor
y em fuma tra fahij
Cabre fuma tra

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver nup
monte hum por de
no de la que fai vista
cava ha de na quan tia
de sig mist sig como amor
y em fuma tra fahij
64000

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver
hum por de de la que
que no y que fai vista
cava ha de pely ora ha
ry na y quan tia de sig mist
sig como amor y em
fuma tra fahij
44000

De florau mais omey mo
In rem ta rian ta haver
hum por de de la que
que no y que fai vista
cava ha de pely ora ha
ry na y quan tia de sig mist
sig como amor y em
fuma tra fahij

Humma xil en latira de
latre que fai vjta casa
liada na gran tia de mil
vix como amor y em fmg
#0000 *thasabij*

De Morau mais omeymo
In vnta p anta haur
humma xil en latira de
ferro que fai vjta
casa lia da na gran tia
de hum mil vix como
#0000 amor y em fmg tra spi =

De Morau mais omeymo
haur vjta monte hum
cal diu ram v bado que
fai vjta casa liado puto
ava liado vj na gran tia
de mil vix puto vjto
mo amor y em fmg
#0000 tra spi

De Morau mais omeymo
haur vjta monte lia
Pantella y ran de de ferro
que fai vjta casa
da na gran tia de mil
vix como amor y em fmg
#0000 amor y em fmg tra spi

De Morau mais omeymo
In vnta p anta haur
vjta monte humma Pantella
maiz pe quena de ferro
que fai vjta casa
lia da na gran tia de hum
mil vix como amor y em
fmg tra spi #0000

De Morau mais omeymo
haur vjta monte humma
Pantella de ferro mais cha
ro que fai vjta casa lia
da na gran tia de oito
vix como amor y em
fmg tra spi #800

De Morau haur mais sua
Pantella de ferro mais a
boxo que fai vjta ca
sa lia da puto ava liado vj
na gran tia de qui nhor
toj vix como amor y em
fmg tra spi #500

De Morau haur mais hum
vjto de ferro que fai vj
ta casa liado puto ava liado
da na gran tia de tre
s vix como amor y em
fmg tra spi #300

C De l'horan misij omghevo Inven-
taasje van de pueren myte mon-
te pueren ofte charls nu we
gier pae myte wesen harte paly
wese had ovy my wesen lica de
honne pueren. Vint wesen comen
yem se mye wese paly

Declarar ao meu amigo
pauze-me te moun te sou, oha
ahaly ar di norig que so
tome unty coma liaty pulo
auatiba. Sy na quan tin
de quatro um to, xix, eua
pauze que ambaly, fap afo
na de sito unty xix, eua
amoy e um fap, tra e fi =

[illegible]

De Moram may muy nes In
um tu vianu paury nuyt man
te quatu In poy an han
voo, que fatam dixty, caa
biny pety aua siandoy na
yuan tu de qua treuntos
can tu tu d'ay cada huna gen

Fur todos os afanos de milhorar
 a vida, assim te vejo como a
 luz e a paz, toda a vida.

De Manan mais o my meste
um ta rian te haer my
monte quatro Ensay q
ger naq ger foram entay
ava liaz pely ava liaz
na quantia de du pety
cada puma ger taly fepelo
ma de nove pety de pety
caino amos qum pety toa fi

De Honan muy amigable
 te rian a ha cur nte mion te
 hum apa re ho en fiv ras que
 fai nte cara liado noy nte
 de dij nte rix como amay m
 puy tra fai

De Morano mais amos me fize
ta pinta haer right mado ta
tres e quingardas que fize
vixty canas do dy puto mado ta
e vry mageran ta de pino mil
tre como amos que fize
tre puto ~~de pino mil~~
vix raba humi, que fize pas a
fama de quim mado vix
como amos que fize

De Meurmay, aujour
Inventaire de la bibliothèque de la ville de Meurmay

Haver neste monte daí quas
da tal que foram cingty ca
va liadoz pelas aua liadoz vj
naquanta de hum mil vj
cada hum q' um amboz pas
soma de daí mil vj co
mo amor y um fmg tra
fahij

14000

obra de M. L. L. L.

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste mon
te daí cingty nove q' um fo
ram cingty causa liadoz adaj
mil vj cada hum q' um amboz
para aquanta de quatro
mil vj como amor y um
fmg tra fahij

14000

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste monte
hum tabe os di nario q' um
pai aua liadoz na quanta
de hum mil vj como a
mor y um fmg tra fahij

14000

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste
monte huma tabe os di
nario q' um pai aua liadoz
na quanta de daí mil vj
como amor y um fmg tra
fahij

14000

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste monte
hum Dan es mais pe quesso
q' um pai aua liadoz naquanta
de hum mil vj como amor y um
fmg tra fahij

14600

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste monte
hum Dan es mais pe quesso
q' um pai aua liadoz naquanta
de hum mil vj como amor y um
fmg tra fahij

14000

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste mon
te hum Dan es mais aboxa
q' um pai vj to causa liadoz na
quanta de fmg tra fahij
vinta vj como amor y um
fmg tra fahij

14600

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver neste
monte huma ganella os di
nario q' um pai aua liadoz na
quanta de fmg tra fahij
vj como amor y um fmg tra
fahij

14300

De Moran mais o mymo In
venta rian te haver huma ganella
mais pe quessa q' um pai es
ta aua liadoz na quanta

Rayuanta de Du Pan ta que
vinto xij como amor y un
Pung tra fai

2400

De Moran mai omigmo auv npte
monte Duq lai ttey que porou
vinto rera hiedy pelay ama hiedy
xij rayuanta de hum mil xij
cava duena per am bay fai afo
ma de Day mil xij como a
mor y un pung tra fai

2400

De Moran mai omigmo In um
ta rionte hauer npte monte hum
Pello que fai auv hiedy na
quanta de hum mil xij como
amor y un pung tra fai

1400

De Moran mai omigmo In
vinto rionte auv npte monte
hum Pello per que na que
auv hiedy na quanta de qua
tre cento xij como amor y un
pung tra fai

1400

Arrio

De Moran mai omigmo In
vinto rionte hauer npte mon
te Duq lai ttey asmoaly que
porou npte rera hiedy na quanta
de auto mil xij que am bay
fai ofoma de de hiedy mil xij
como amor y un pung tra fai

1600

De Moran mai omigmo In
vinto rionte hauer npte monte

123
Nptemonte hauer auv alha
or sinaria que fai afo rera
hiedy na quanta de Day mil
xij como amor y un pung tra

2400

De Moran mai omigmo In um
ta rionte hauer npte monte hauer
Pello que fai cinto rera hiedy
na quanta de quatro mil xij
como amor y un pung tra fai

4400

De Moran mai omigmo In um
ta rionte hauer npte monte
hum Pello perigate asmoaly
digo hum perigate asmoaly e hum
Pello rera que am bay fai a
vinto de na quanta de qua
tre mil xij como amor y un
pung tra fai

4400

De Moran mai omigmo In um
ta rionte hauer npte monte hauer
per dige Day paray de hiedy e
per dige que porou am bay a
vinto na quanta de de per
mil xij como amor y un
pung tra fai

6400

De Moran mai omigmo In um
ta rionte hauer npte monte
hum Pello perigate asmoaly
que yfo em no de de per dige
Manuel Paquim, ayual fa
vinto rera hiedy pelay ama hiedy
xij na quanta de de per mil xij
como amor y un pung tra fai

6400

Langley & Windsor

De N. S. an mais o mymo thum
da man te haccor myte man te
fuy praty de S. an a que foi
cuyto caven lido pety aua lio
sory mayuan lio de an tyn ta
vuy rala lio an que fuy apon
de quatro an tyn cai tyn ta vuy
lomo an a y an fuy tyn ta =

De Maran mais omny me In
unite viente. Louer nyft men
te d'ajperatoz tra veyto, que
povam area biado, am by pila
quantia de quatro centos
eoi tanta viz, como amay que
povam tra d'aj

Declaro mais omy me in
venta vian te pauer myte mon
te fuy prates de qta nhe que
sa myte ravaia de na quan
tia de quinhentos vintec
hum, qta foy p a poma de
tray mil fuy como amaygem
monstra foy p

The Moravian may imagine
I must be like the Raven night

Haurs este month tres fa-
ca de m'ha ega das tabo-
de esse que por tabo de
trab. n'aymante de hum
m'is vir como duas que
sempre ha e p'fij.

De Marau mais o mymo
havermyte monte de es
zafes que foram aca
say a p/punta vizca a sua
quintade foy a puma de
viz punta viz como amas
y em bany tra epi —

De Maran mais o mesmo
 conta viança parer n'este mon
 to Pessoa Por ca com si to
 Si tainz que pai n'ist ca
 na lha da na quan lha de 20
 Se mil l'is como amas yon
 sendo tra e fahy —

De Naron l'avez mangé
te monte hama Por la pour
venir que l'ai vu ta cave la
de plus j'ai mit Viromeo a
mon yon fong, tu ai-

De Krasu mai omnes
pauca vi sunt hanc

San ca munt de may
Ling

Beim de May

De Mayan may omig mo
ta rian te haver nuph mon
pau filio e per na no Dais
is Dan fu hlo, aqua
vite eava liado fu loy
vory na quan tia de hum
to. De hum met sig como
1.500000 amar y em poma tra saij

De Mayan may omig mo
ta rian te haver nuph mon
ta. De poma tra saij que
pai vito eava liado fu loy
vory na quan tia de ai to
sig ope y em poma tra
saij met sig como amar y em
160000 poma tra saij

De Mayan may omig mo
ta rian te haver nuph mon
saig San ca, de la Roy de ma
raia, de Patta com cu xinda
Paisa per casto, Moss jolla, ca
no rido, que tute pai vito
eava liado na quan tia de
de poma tra saij como amar y em
150000 poma tra saij De Mayan

De Mayan may omig mo
ta rian te haver nuph mon
ta. De poma tra saij que
pai vito eava liado fu loy
vory na quan tia de ai to
sig ope y em poma tra
saij met sig como amar y em
3000000

De Mayan may omig mo
ta rian te haver nuph mon
ta. De poma tra saij que
pai vito eava liado fu loy
vory na quan tia de ai to
sig ope y em poma tra
saij met sig como amar y em

De Mayan may na my ma
ta rian y ter de unch as mon
o per diro e per terio aqua
tra de bon fu met ai to
vori tute sig como amar y em
poma tra saij 1100000

De Mayan may na my ma
ta rian y ter de unch as mon
o per diro e per terio aqua
tra de bon fu met ai to
vori tute sig como amar y em
poma tra saij 1100000

De Mayan may omig mo
ta rian y ter de unch as mon
o per diro e per terio aqua
tra de bon fu met ai to
vori tute sig como amar y em
poma tra saij 1100000

Custos e fisco da Fom. vass. abaixo
 assignado, que he voss. dade que
 nota se quer em sua propria
 pesson a Jo. Antonio diante do
 tomio e rancijos de Pella de por
 ra vir fizes as voss. mag. de
 Pella coim no p. p. m. de Jo.
 Antonio degenado se com hum
 p. m. o. v. p. m. de voss. dade
 em fido que p. p. m. p. m. de
 que assign. no v. m. P. m. de
 Março de 1843.

Yours truly L. M. Thompson

Wm. Lusk

[illegible]

De Nova eorum, no pueri pueri
Inventa via, et est opus Intra
va munda que tunc a munda
la fuit, pueri, pueri, pueri
pueri, pueri, pueri, pueri
ad ista quia, carage de Inventa
viam, opus non pueri, pueri
pueri, pueri, pueri, pueri
pueri, pueri, pueri, pueri
duos facit, pueri, pueri
Pueri, pueri, pueri, pueri
De Nova, pueri, pueri, pueri
pueri, pueri, pueri, pueri

De Moram omni me in unta
ante yper de unis aye monte
por hum om de to, Gotte d solo
nio, a ayte aquan lea de pino
en ta mil, iij como amayun
puno tra pari

P.S. No man may say me I am
the victor of the world & yet
man the ~~I~~ am never let.
not know what is written in
his heart & his mind & his
arms your pen is true.

De Harau maj omgives af
en laaue til haes og
monter sig af har de venter

Etos amant de vando,
 go Etos de vando aye mon
 le mont françois l'ait
 aquon tie de vando mil
 lous avor yon pince tie

[illegible]

E pro tyla va de atado hum po
 que ano te via d'p'chegado
 de may aigua can'ta de a
 de lloras para um hum po
 a guim mas in cor ser nas
 d'p'nas de pus juvo munda
 que sup'me y am b'ingoo
 In um laric, y para conyter
 f'igite ter mo m'guir afiz
 non o d'ito th'is can go do
 In um ta r'isuta afiz non
 B'm d'ito p' d'ito de d'ito
 ujo, hum f'aro p'ute de d'ito
 d'ona f'oni nao de os paay
 que ay em r'iff.

Beau Pato. Kibin de E!

31

Respondeo o Mutato, ut tempore
 hoc, et per totum o Recordor
 Gratia S. d. d. S. d. d. d.
 de 1808

U. l. cano

Aporiense de los muy leales
 es de mis hermanitos, y una

Not the way to do her share
in both willing and a
wonderment, —

[illegible]

Yours truly
 Wm. Lloyd Garrison

Com fôrma como a do H^o do P^o
nada, invento, está de qualquer
que se faça, querendo pagar
pagamento de sua Legitim
mater mas em sua parte
que entre o doct^o e a p^o
de seu braga, interior, no brio
de Para Goas mas que for a de
bida, p^o do doct^o, tendo em
vista que p^o mais figurar
do q^o q^o q^o de doct^o e p^o
de de este her^o dr^o mais de doct^o
sobre o valor que lhe couber
e bem assim, requerer em
her^o dr^o de se fazer pagar
Com a fôrma de doct^o
da l^o de doct^o, e a l^o
tem a q^o for p^o de doct^o
de doct^o de doct^o, e de
e mais, com a p^o de doct^o
de doct^o.

Wickeria thymoides

O Interp. ad Cartero
Sore. di Lettina. con
for. made com. 1788
di Marente. in cont.

Requerer de faen pa-
gamento de p. d. d. d. d.
Legitima materna,
em sua Carta C. t. t. t.
que j. g. t. t. em poder de
her. d. e sua P. r. e. g. d.
e t. t. t. e, e m. a. j. e. t. t. t.
no lugar onde j. g. t. t.
situado, e p. r. e. d. e. n. d. o. r.
em f. o. m. e. m. a. g. e. n. t. a.
igualdade de t. e. l. e. m. e. n. t. a.
em em d. r. t. t.

Apud de her. d. e. t. t. t. t.
j. o. r. e. d. e. t. t. t. t. t. t. t.
d. a. b. e. r. e. t. t. t. t.

Dei em f. o. m. e. m. a. g. e. n. t. a.
Data

Ay de p. a. i. t. o. d. e. m. a. j. e. t. t. t.
de mil eito e m. a. j. e. t. t. t.
anno, m. a. j. e. t. t. t. t. t. t.
la t. e. n. h. o. r. a. d. e. d. o. m. e. t. t. t.
d. e. t. t. t. t. t. t. t. t. t. t.
o. c. a. s. t. o. r. i. o. d. e. m. a. j. e. t. t. t.
de m. a. j. e. t. t. t. t. t. t. t.
de m. a. j. e. t. t. t. t. t. t. t.
de m. a. j. e. t. t. t. t. t. t. t.

Com a p. r. o. p. o. s. i. t. a. d. o. d. e. h. e. r. d. i. n. o.
v. i. s. i. t. a. t. o. d. e. h. e. r. d. i. n. o.
e d. e. d. e. h. e. r. d. i. n. o. d. e. h. e. r. d. i. n. o.
na, e p. o. n. a. t. o. r. e. s. d. e. h. e. r. d. i. n. o.
m. a. j. e. t. t. t. t. t. t. t. t. t.
d. a. m. a. g. e. n. t. a. d. e. h. e. r. d. i. n. o.
q. u. e. m. a. j. e. t. t. t. t. t.

Lygia
M. de S. Maria

58
Dijta ao Pror
nador

Do meu mo dia meo como de
do de Varrago myta pilla
Real de do affa fenhora de
Dona Susanna de Vindama
unhougata um o cor tois
de intem Exm mo de do
fooy as de ante no mado
fundo alij foyto y ty abitoz
de prumta no com vinta
e com di do mado qum de ofi
meio no Pro curador Baylan
de do her diro qum de
vina pite, pava nelly de
pov ayar aspas akum fepu
com ti tinte, pava com ter
fig yta ter mo, Sur Jao pite
de do Mm de una Exm mo de
ox foyy qum ay ora vifo.

Dijta ao Pror
D. do pite, lamy 38

Maria de S. Maria
C.

[illegible]

Rememor

Candidato a Marques de Olinda
Datta-

De Batta

[illegible]

Dr. de vyta no padome
M. J. J. J. J.

Comy me dea my canno fegura
 De Nova do myta Villa Nova de
 San Paulo do Pau de Pappa de
 va muna fegura com o corte
 Vis de muna fegura de or
 paou no dante no muna
 fegura a fegura fegura de
 fegura fegura com muna no fegura
 fegura fegura fegura fegura de
 fegura para muna de fegura fegura
 fegura fegura de fegura fegura
 fegura fegura fegura fegura fegura
 fegura fegura fegura fegura fegura
 fegura fegura fegura fegura fegura

Que Deus fize de tudo e de
tudo de os passar e em ordem
sua.

Eight no less than 1000
sum of 39

Theresa

Conforme me tem a Vozesta do Pto-
Cubador do herdicio Donacio Per^a
Pate, por achat de Cothernte.

I. Nervosa

Samuel Ferguson Esq

data

[illegible]

Esta peça que não te fiz queira
por de fora dele e de todos os
do. Afirmar-te, um tua pro
pria guisa, para não se per
der de tua parte no por parte
Inventário visto por de ma
ior, e que a tua se can sempre
entre os e fidei e de vado
um se de que a pouco apren
te que a fiz no. Villa Rica 22
De Novembro de 1843

Dear Father & Mother,

Op. de regta afwerden na
pauze de Mevrouw

O Sr. mymo dia seg. e anno pa-
 pro de Moraes e yta. Pella. Pella
 Da Ressa por honra do Povo e yta
 de Pella. m. n. e. h. e. yta. m. n. e.
 o castorio de m. n. e. yta. m. n. e.
 de os paos e yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 e yta. m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 In m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 e yta. m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 Pimento para m. n. e. yta. m. n. e.
 m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 yta. m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 e yta. m. n. e. yta. m. n. e. yta. m. n. e.
 de os paos e yta. m. n. e. yta. m. n. e.

Cyrtus chrysanthus

Vijte akter Nina Gilbei
Dade Mosia de Kaffi
muito Louisa 40

Monica

Concordo Com a supozta do Artº primeiro
segundo p.^a pagamento de merocho seguinte
uma hum no larie hum Co Mo e hum p.^a
da ergola tudo de ouro humna Co Mo e humna
Vale Com quiza humna por q^{ue} com aq^{ue} nos
tere dolo t^{er} da moradia

Comissão da Expedição
Felicitar e honrar do Reino
Benedicto Ribeiro de F.º

Wata

A my ciente nome Dey do my de. Nosso
 Demil sette vintay e quatro mta e tres an
 no myta Villa Real de Nappa fecho
 no da Dade deffo de Pinda me
 u hanyaba com o cortorio de min
 Gernao de my paang co diante
 no meo de finto a hy me fain
 the y me oty o mta de P
 mta no com my paang de la
 de la Pella de Maria do Sal
 f mta y para my paang de
 yte ter me. Com Dade de
 de la Pella de Maria do Sal
 de my paang y me my paang

Chap. 1. Vingt ans de la vie
de Jean de La Fontaine

[illegible]

Vista a la izquierda
de la casa
de la familia
de la casa

Se tenho a expor um relatório ao
juizado const. af. 38. b. " camor-
da da com. adi. 39 b. em que
cusar ao juvent. de du. regon
do juvent. e. g. ali se alleg. as
p. de g. anteponho as a p.

m'ajunção. Para não gravar
 o invento com as despesas de
 sendo em vista o q' se paeu l. 1.
 For. das Acc. § 151. bem como
 o § 155. em arguição de termino q'
 antes da sentença deve ser extendi-
 da q' q' reclamação fizesse. E
 feita, em ^{nos} dispõem o Bach. Carr.
 § 165. a vista de q' se invent. deve o
 ser citado p' dentro em 24 horas
 vir descrever o apontado fizesse. E
 d. 2. sob. p'na da Lei. Bindam
 S. M. e Hilde 1843.

Curador Geral
Adriano Gomes Pereira de Sá

Can He Name

Hoy a las diez y media de Abril de
 mil ochocientos y noventa y tres
 años en la Villa Real de Santa Fe
 por hora de Buen Sucesso de
 Puente nuevo donde ha un ocos
 tores de mil y noventa y tres
 de la paz a las diez y media

Acoli entre mo munda? me
achava e mudo a hij pado dils
Quiz me pai em tre yung
ty Autor de Encomendas
digo e mudo a hij Pado qto
Autor com o mudo no autor
al Quiz de os pado poro ou
de os pado como por de
Justicia yona comter pado
to me En Pado dils de
Um dona e uni vai de os pado
que en un rifo

Pt P t

Citizens of Portland, Maine
we are proceeding to prove the
truth of the above charges, and will
be rejoiced to see respective
citizens offer a response, or the
contrary. Forthrightly. I do not see
1843

J. M. Macdonald

Publicano

[illegible]

CCFam

24

13 L'Ex^{te} Int^{re} du May
Fran^{co} pour l'abonnement

Spartan

Nos outo dias de meo de maio
 de mil e oito centos e quarenta
 e tres annos nesta Villa
 de S. Pedro de Maranhão em
 Casas de actual, sem elle
 municipal e Officio de Conto
 de S. Pedro de Maranhão
 co, onde eu Governador sou
 de seu cargo me a
 char, e sendo ahi compare
 here o Inventariante e ex
 tenor Francisco de Toledo
 para afin de fazer as de
 claracões que lhe se trata
 fazer neste presente Inven
 tario, e que a diante se
 segue, de que para Comen
 tar este termo em que a se
 noia com a deile para o
 Francisco ou elletto.
 Governador Interior de S. Pedro
 que o escrivão, de que para
 començar por este termo em
 que a se noia, e de que
 tate ante o Governador de S. Pedro
 de S. Pedro, em o seu

José - Lou Francisco José
abandonou a casa de António
de Sousa que o seu pai
Apostado de Ant. Fran. de Talhada
Bernardo de Proença ditto

Lancam de m. lous.

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no monte
duas arrobas de café
no importante de onze
mil quinhentas e vinte réis
como a margem se sabe, e
que monte em poder de Francisco José.

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no mon-
te aquantia de dez mil
réis, montante em poder de
Antônio, filho de Antonio
de Prado, como a margem se
sabe.

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no mon-
te humo premeo no valor
de cinco mil réis, como a
margem se sabe

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no mon-
te humo balanco e por no
valor de dois mil réis como
a margem se sabe -

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no mon-
te humo fôrro de encous mar-
já vellos no valor de dois
mil réis como a margem
se sabe -

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no
monte humo faca grande
com chapas de prata no
valor de dois mil réis co-
mo a margem se sabe -

Declarou mais o mesmo
Inventariante haver no mon-
te aquantia de dois mil réis
que deve a Inventariante
a multa de José da Costa
como a margem se sabe

E por nos haver mais hum
que declarar por ter contos a
este Inventariante

23000

23000

23000

23000

Por o montante por fe-
to e concluido estas declara-
ções de bens, e para constar
por esta curramos ante um
alguem pelo ditto montan-
te Bento Rodriguez
do Siler, com e fuis e Eu
Francisco Joni elbonturo
Esmar Suteran a ospar
gem e curramy.

Bento Rodriguez da Silva

Cam

Por o to dias do mes de Maio
de mil oitocentos e qua-
renta e tres annos nesta
Villa de Pindamonhan-
gaba e em meu Contoso fui
estes elutos concluidos ao
Santo Joni de Osparos Sera-
fim dos eluyos Franca, de
que para constar por este
leem e Eu Francisco Jo-
ni elbonturo Esmar Suteran
terem de Osparos gem e curra-
my.

Cam

45
Cito deos an parte. Proclamação por
tudo com igualdade de direitos, no
povo. Prolatado em 1808, e
elbonturo de 1808. Prolatado e
elbonturo de 1808, que curramy
e curramy. Prolatado de 1808.

Francisco Joni
Esmar

Cam

Por o to dias do mes de Maio
de mil oitocentos e quarenta
e tres annos nesta Villa
de Pindamonhangaba e em
casas de morada de actus
Jonis elbonturo e Osparos
Santo Serafim dos eluyos
Franca, onde em Esmar
Suteran a seu cargo me
achoso, e com ali puelle
gem e Osparos interlocutores
supra, para oem curramy
mento, de que para constar
por este leem e Eu Fran-
cisco Joni elbonturo Suteran
e Esmar Suteran a Osparos
gem e curramy.

Arquivo Histórico do
Estado de São Paulo

Carteira que contém Des-
pluchos sobre as Invenções
ante, e ao posterior, e assim
mas ao Sr. Caudal Geral
por parte dos Officiaes, de
que sejas as decimas. O
officio da verdade. Tin-
ham entretanto 10 de Maio
de 1843 O Sr. Sargento
Fernando de Mattos

Antepago que satisfizem os
 Partidos inscritos e os seus
 adherentes de abonos de 200
 e 250 rs. e alguns 300 rs.
 para os que em cumprimento
 do Decreto este versam
 porem e sendo juramento
 e proceam nas Parti-
 das de que se trata Sci-
 entes. Suplico se mande
 P. de 1853. e 11 de Maio
 de 1853. O Sr. Entre App.
 Francisco de A. Mouton

[illegible]

comprados em Lisboa, a que
são por elles recebidos e de
juramento de serem promette-
dos em conformidade com a
que lhes foi entregueada
de que para cada um se
debe dar um, com que assen-
tado e sellado, os Cartões
res. E em Francisco, João
e Sebastião Pereira Silva
são de Ousado, que e os
outros

est. de ar. e sellado
do Cartão de Ousado

Auto de Partilhas
Entre os senhores
João Pereira Silva e
Sebastião Pereira Silva
e os seus filhos
João Pereira Silva e
Sebastião Pereira Silva
do dito curso notario de

47
Visto de Francisco
de Ousado e de
João Pereira Silva
e Sebastião Pereira Silva
e os seus filhos
João Pereira Silva e
Sebastião Pereira Silva
do dito curso notario de

est. de ar. e sellado
do Cartão de Ousado

para pagamento de Quas
meças entre heras de pro-
ma Sakine edade vinte
dois annos no valor de
Seis centos mil reis com
200000 a margem Saba

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças an-
no heras de nome Quir-
edade de vinte annos no
valor de Seis centos mil
reis como a margem de
200000 Saba

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças
dois lances de casas de
quinta de praia com
corralha, Paiz, dezoa e
allegio e a trevedas no
valor de duzentos e cinquenta
mil reis, como a mar-
gem de Saba

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-

49
para pagamento de Seis
meças e o imposto da heras
de Francisco Seila da quan-
tia de vinte mil reis co-
mo a margem Saba 200000
Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças heras
Porco com oito lances no
valor de doze mil reis
como a margem Saba 120000

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças entre
Porco no valor de Seis
mil reis como a margem
Saba 6000

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças
entre Porco com filho no
valor de Seis mil reis co-
mo a margem Saba 6000

Naveira mais o mesmo
Surrestante para paga-
mento de Seis meças
entre Seis filhos Francisco

trabalho no valor de quatro
centos e oitenta e seis como
480 margem Sahu

480 Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos navios no
valor de quatrocentos e
oitenta e seis como a mar-
gem Sahu

480 Havia mais o mesmo

Inventariante para pa-
gamento de sua meo-
cas poratos de estanho no
valor de tres mil reis

32000 com a margem Sahu

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de estanho no
valor de mil reis como

12000 a margem Sahu

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de estanho no
valor de seu Carlos Reis

50
No caso a margem Sahu 000

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de argolas
de ouro no valor de oito
mil reis como a mar-
gem Sahu

8000

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de ouro com as
de ouro no valor de dois
mil duzentos e quarenta
reis como a margem
de Sahu

3240

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de ouro com as
de ouro no valor de dois
mil reis como a mar-
gem Sahu

32000

Havia mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de seu meo-
cas poratos de ouro com as
de ouro no valor de dois
mil reis como a mar-
gem Sahu

Para pagamento de sua
mil reis com a margem
07000 Sabu

Carra mais o mesmo
Interviente para paga-
mento de sua mercaderia
toda por de Eporas qua-
is pequenas no valor de
quatro mil reis com a
4000 margem sabu

Carra mais o mesmo
Interviente para pa-
gamento de sua mercaderia
hum por de Eporas de Cas
quinhenta aradas no valor
de sua centos e quarenta
reis com a margem de
640 Sabu

Carra mais o mesmo
Interviente para pa-
gamento de sua merca-
dia hum por de Cas
tras vithas no valor de
quatro mil reis com
4500 a margem Sabu

Carra mais o mesmo
Interviente para

31
para pagamento de sua
mercaderia huma Equadry
sa no valor de seus
mil reis com a margem
Sabu 10000

Carra mais o mesmo
Interviente para pa-
gamento de sua merca-
dia hum por de Cas
no valor de sua mil reis
Com a margem Sabu 6000

Carra mais o mesmo
Interviente para paga-
mento de sua mercaderia
hum Chocolateira no
valor de mil reis com
a margem Sabu 10000

Carra mais o mesmo
Interviente para paga-
mento de sua mercaderia
hum Torca de casu pequena
no no valor de seus
mil reis com a mar-
gem Sabu 9000

Carra mais o mesmo
Interviente para pa-
gamento de sua merca-
dia

medeas humas. Quebra
teira de esse no valor de
mil. Reis como a margem
13000 Sabu

Havira' mais o mesmo
Interveniante para paga-
mento de
Sua meadas hum Cabo
curas curado no valor
de mil e Seis centos reis
12600 Como a margem Sabu

Havira' mais o mesmo
Interveniante para pa-
gamento de Sua mea-
da humo panela de
ferro grande no valor
de mil e quinhentos reis
12500 Como a margem Sabu

Havira' mais o mesmo
Interveniante para paga-
mento de Sua meadas
outra panela mais pe-
guina no valor de mil
reis como a margem
13000 Sabu

Havira' mais o mesmo
Interveniante para pa-

para pagamento de sua
meada mais duas panel-
las pequenas no valor de
mil e trezentos reis como
a margem Sabu 12300

Havira' mais o mesmo
Interveniante para pa-
gamento de Sua meadas
hum Espeto de ferro no
valor de trezentos e vinte
reis como a margem de
Sabu 320

Havira' mais o mesmo
Interveniante para pa-
gamento de Sua me-
das hum Chafariz por
no valor de mil reis co-
mo a margem Sabu 13000

Havira' mais o mesmo
Interveniante para paga-
mento de Sua meadas
Pons ditto vellos no va-
lor de oito centos reis
como a margem Sabu 800

Havira' mais o mesmo
Interveniante para pa-
gamento de Sua mea-

Sua meação sette Tozoes
uradas no valor de qua-
tro mil quatrocentos e
oitenta reis como a mar-

4480 gum Sahu

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
quatro Enxadas em bas-
nos no valor de mil
nove centos e vinte reis

14920 Como a margem Sahu

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
quatro ditos mais pequ-
nos no valor de nove cen-
tos e setenta reis como

460 a margem Sahu

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua mea-
ção hum aparelho
de ferro no valor de no-
ve dize no valor de dois
mil reis como a margem

como a margem Sahu

24000

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação

quatro das no valor
de seis mil reis como a
margem de Sahu

24000

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
dois Catres novos no va-
lor de quatro mil reis

como a margem Sahu 40000

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
hum ditto velho no va-
lor de mil reis como a
margem Sahu

14000

Harera mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua mea-
ção hum mesa velha
no valor de seis mil reis
Como a margem Sahu

24000

Harera mais o mesmo

mesmo Inventariante pa-
ra pagamento de sua
meação hum Banco
grate no valor de mil
e seis centos reis como
1600 a margem Sabe -

Passa mais o mesmo
Inventariante para paga-
mento de sua meação
outro Banco menor no
valor de mil reis como
1000 a margem Sabe -

Passa mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação outro ditto menor
no valor de seis centos
e quarenta reis como a
640 a margem Sabe -

Passa mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação hum Banco or-
dinario no valor de
trinta e oito reis co-
mo a margem Sabe

74
Sabe - Passa mais
o mesmo Inventariante
para pagamento de sua
meação outro gamella
hum Banco no valor
de duzentos e quarenta
reis como a margem
Sabe - 240

Passa mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
Quor Caixas no valor de
dois mil reis como a
margem Sabe - 2000

Passa mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
hum Banco no valor de
mil reis como a mar-
gem Sabe - 1000

Passa mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
outro Banco no valor de
quatrocentos reis como
a margem Sabe 400

Sabe - Havrá mais
o mesmo Inventariante
para pagamento de sua
meação duas Canzathas
no valor de sessenta mil
reis como a margem de
16000 Sabe -

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação hum Rosario de
ours no valor de trinta
mil reis como a mar-
gem de 30000 hum e sabe -

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de
sua meação hum Can-
zathor velha no valor
de dois mil reis como
a margem de Sabe -

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua meação
hum Sella no valor

no valor de quatro mil
reis como a margem de
Sabe - 40000

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação hum Serigote no
valor de 50 hum Serigo-
te e hum baincho no
valor de quatro mil
reis como a margem
de Sabe - 40000

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação deus pares de re-
deas pretos no valor de
seis mil reis como a
margem de Sabe - 60000

Havrá mais o mesmo
Inventariante para pa-
gamento de sua me-
ação hum Tacca com
creta no valor de quã-

Requiescat in pace

Quer esta forma de livro
 o ditto livro e Particular
 de pagamentos por feitos,
 feitos e acabados, e mandando
 que se comparem as
 uma nelle se continue a
 de clara, de que uma con-
 ter por este termo sempre
 o mesmo e o mesmo livro, e

que com os Testamentos
de Francisco de Alon-
so e de Antonio de
Oliveira que o mesmo

Al. Clemente do Amaral
Test. de Aug. Ribeiro
al. Fortes

Pagamento feito ao her-
deiro Ignacio Pereira
fidei de sua legitima
materna da quantia
de desento e cinquenta
e setto mil e vinte
cinco r. 2545025

Marica o mesmo herde-
iro para pagamento de
sua legitima materna
a quantia de 100000
no hum Cavallo de
cego que tem em seu po-
der no valor de trinta
mil, res como a margem

30000 de sobra

Marica o mesmo her-

deiro herdeiro de sua le-
gitima materna o que
devia ao elherdeiro de
a quantia de setto mil
e nove cento e quarenta
res como a margem de
sobra —

13940

Marica o mesmo herdeiro
herdeiro de sua legitima
materna no valor de
100000 a quantia
de cento e cinquenta mil
res como a margem de
sobra —

150000

Marica o mesmo herdeiro
herdeiro para pagamento
de sua legitima materna
no hum Cavallo de
cego no valor de cinco mil
res como a margem
de sobra —

50000

Marica o mesmo herdeiro
para pagamento
de sua legitima materna
o que tem de sua

repor o Sumatransente a quem-
tra de Cincoenta e quatro
mil e oitenta e cinco reis
54085 como a moeda Sake -
Somma todo este paga-
mento a quantia de du-
rento Cincoenta e oito mil
Somma e vinte Cinco reis como
254085 a moeda Sake -

- E por esta forma houve
 o ditto Juiz e Intendente
 este pagamento por fidei-
 juito e acabou, aman-
 dou o mesmo Juiz que
 se cumprisse e guardasse
 como nelle se continha e
 declarou, segun para cons-
 tar por este termo e
 que asy se o fize. Por-
 tados em Francisco
 Jon' Montano Secreario
 Intendente do Orçao que
 assinou

Am. Mary V. Chello
M. Ware. du Val Porty

[illegible]

19465 *Samia cecilia* *Samia cecilia*

Dequinto feto ao
Município Exterior de
São Legitim e Cha-
terun da gerantem

163000

5000 per sack -

5000.

4293145

25/10/25

25/3025

acabado, e assim vai que
de sempre se guardasse
como multa de cartão e
debarros, se quer para
contar por certo, ter um car-
go de legião a d'ella, fua
e Rente de mais de um Fran-
cisco José Montano e
Cruz de S. Antonio de O-
ficio gen e erigido

do Ant. de Ag. Vello
M. Nome. do Ant. de S. Antonio

Testamento feito em dor-
da de S. Francisco Antio-
nio de sua legitima
Materna da quantia
de duzentos e cincoen-
ta mil e vinte
cinco reis 257/40 25
Cavira o mesmo her-
deiro pagamento dezo pa-
ra pagamento de sua
legitima Materna, o
que devia ao estante

Monte a quantia de Com
mil reis como a margem
de mortuos e sabe - 760000

Cavira mais o mesmo
herdeiro para pagamento
to de sua legitima Materna
hum e a quantia de
de S. Antonio de S. Antonio
no valor de sua mil reis
como a margem de S. Antonio 80000

Cavira mais o mesmo
herdeiro para pagamento
to de sua legitima Materna
hum e a quantia de S. Antonio
no valor de sua mil
reis como a margem
de S. Antonio - 80000

Cavira mais o mesmo
herdeiro para pagamento
to de sua legitima Materna
hum e a quantia de S. Antonio
no valor de sua
to mil reis como a mar-
gem e sabe - 80000

Cavira mais o mesmo

pagamento do termo legi-
timo de Matheus o qual de-
vê-se ao Monte e quan-
tias de vinte e sete mil
quatrocentos e oitenta e seis

21500 e o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Receba mais o mesmo
herdeiro para paga-
mento de sua legítima de Ma-
teus o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Vale de Henrique de
tal e quantia de tin-
to e dez mil e oitenta e seis

33000 a margem de tal e
Receba mais o mesmo
herdeiro para paga-
mento de sua legítima de Ma-
teus o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Vale de Henrique de
tal e quantia de tin-
to e dez mil e oitenta e seis

40000 e o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Receba mais o mesmo

pagamento do termo legi-
timo de Matheus o qual de-
vê-se ao Monte e quan-
tias de vinte e sete mil
quatrocentos e oitenta e seis

21500 e o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Receba mais o mesmo
herdeiro para paga-
mento de sua legítima de Ma-
teus o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Vale de Henrique de
tal e quantia de tin-
to e dez mil e oitenta e seis

33000 a margem de tal e
Receba mais o mesmo
herdeiro para paga-
mento de sua legítima de Ma-
teus o valor de dez e sete mil e oitenta e seis
Vale de Henrique de
tal e quantia de tin-
to e dez mil e oitenta e seis

acabado e mandado que
se cumpra e guardado
com o mello de contenta
deleza, de que para
contar mandou o ditto
fui facer este termo em
que apparece com o con-
teudo e Lu. Francisco
foid el Montano Eren-
sam Antonio de Olym
que o rreio

^{do} ^{est. King. Felipe}
M. Chac. doct. m. J. Torres

Pagamento futo a
Theresea Felicidade
de sua legitima Ma-
tamos deo quantia
de duzentos e cinquenta
sete mil e cento cin-
co reis 2578025

Para a minima her-
eira para pagamento
de sua legitima Matorem

Montano em termos no
Ante de Dom. Henrique e
quantia de duzentos e cin-
co mil e cento e vinte e
seis reis como se mar. ^{P. 1000}
fui o rreio ²⁵⁷⁸⁰²⁵

Por esta forma humen-
tas o ditto fui Portugal-
por esta. Pagamento por
fudo futo e vacado de
em o rreio que o rreio
para o rreio e como
mello de contenta de dita
ra, de que para contar
por esta forma em que
apparece o ditto fui, de
os Partidarios e Lu. Fran-
co e foid el Montano Eren-
sam Antonio de Olym que
o rreio

^{do} ^{est. King. Felipe}
M. Chac. doct. m. J. Torres

Pagamento futo

Pagamento feito a
Juizaria de Bernardino
de Souza legítimo cha-
terno da quantia
de duzentos e cinquenta
e setenta mil e vinte e
cinco reis 2573025

Carta de arrematada
para pagar pagamento de
sua legítima e cha-
terno das terras do Sítio do
Bom Sucesso de quan-
tia de duzentos e cinquenta

Leitão e setenta mil e vinte e cinco
2573025. sem com a margem de
Certo esta forma honesta
to sobre que a Partidore es-
to pagamento de furoz fei-
to e acabado e mandado
que se cumprida e quida
depois como antes se con-
tem e declara de que pa-
ra constar mandou o
Sítio seu furoz este termo
que se fizesse com a Parti-

68
com o Partidore de furoz
de furoz e de furoz de furoz
Internum de furoz de furoz
e furoz

Ant. Manoel de
Cto. Choro do furoz de furoz

Pagamento feito a
Juizaria de Bernardino
de Souza legítimo cha-
terno da quantia
de duzentos e cinquenta
e setenta mil e vinte e
cinco reis 2573025

Carta de arrematada
para pagar pagamento de
sua legítima e cha-
terno das terras do Sítio do
Bom Sucesso de valor de du-
zentos e cinquenta mil e
vinte e cinco reis como
a margem de 2573025
Certo esta forma honesta
Veras e de furoz de furoz

João Baptista de Sá
gamento por fidei-jussor
acabado, e restam mais a
desempenhar por se cum-
prir e guardar como
muito em comum edela-
da de quem para comitar
mandou fazer este termo
que apizcoa com os
Particulares e em Fran-
cisco José e Antonio Gon-
çalves Interim de Ojao
que o servem.

João Baptista de Sá
e Interim de Ojao
e Interim de Ojao

Termo de servam
dos Particulares
Ao quatorze dias do mês
de julho de mil oitenta e
três, na cidade de São
Paulo, na Vila de
Pindamonhangaba
e em sua Capital, sendo

66
Sendo aqui por interm
Particular de Interim
fender e acabados com
as fôrmas de da de do estello
mandou o ditto João
de cumprir e guardar
como melhar e comitar
e de dar de por do qual
fôrma Concluzo para os
julgar por Interim, e
que para comitar por
este termo de servam
mandou em Francisco
José e Antonio Gon-
çalves Interim de Ojao
que o servem.

João Baptista de Sá

Ao quatorze dias do mês
de julho de mil oitenta e
três, na cidade de São
Paulo, na Vila de Pindamonhangaba
e em sua Capital, sendo
Interim de Ojao
Concluzo por actual

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Este documento é uma carta de doação
 de uma casa de moradia situada na freguesia
 de São João, concelho de Vila Rica, para
 a pessoa de D. João de Almeida
 Chagas, 22 de Maio de 1843.
 D. Almeida
 D. Almeida

Arquivo Histórico
 do Arquivo Histórico
 do Arquivo Histórico

Datta

[illegible]

Richm. Conn. 2.1856

Shirley











